

— o —

Neste livro sem atavios e sem teorias complicadas, examinamos com os leitores amigos as diversas situações mediúnicas, para concluir que os medianeiros humanos, para desempenharem corretamente a tarefa de que se acham investidos, não dispensarão os esclarecimentos de ordem superior.

— o —

E para que se cultive a mediunidade responsável e segura, é aconselhável que o medianeiro na Terra siga o seu próprio caminho sem se afastar do convívio e da prática dos ensinamentos de Jesus.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de junho de 1986

I

Desbravamento mediúnico

ISO trato de selva, em cujo seio é forçoso rasgar a estrada por via de acesso à civilização.

Reúnem-se engenheiros e articulam-se planos.

Para logo se impõe o desbravamento.

Tratores, picaretas, enxadas, rolos e, por vezes, até dinamite são manejados, a benefício da construção, por operários dignos, mas ainda vinculados às vi-

cissitudes humanas.

Depois de pedras e toras removidas, depois do chão batido e acertado, o carro do progresso, na rodovia, pode então transitar livremente.

— o —

Aproveitemos o símile para observar a iniciação mediúnica do tipo mais frequente.

No campo da inexperiência humana, surge a pessoa com possibilidades de tarefa mediúnica mais imediata, atendendo-se à necessidade de mais um caminho de intercâmbio com a Espiritualidade Superior.

Reúnem-se Espíritos Benevolentes e Sábios e formam-se projetos.

Impõe-se para logo o desbravamento.

Testes educativos, lições, reformas, disciplinas e, em muitas ocasiões, até mesmo grandes provas, em favor do

candidato são manejados por entidades respeitáveis, mas ainda extremamente vinculadas à Terra.

Depois de extinta a ingenuidade negativa e afastados os caprichos pessoais, depois da mente preparada e habilitada a cooperar no serviço do bem, é que aparece a estrada espiritual de comunicação com o Plano Superior, de modo a ser devidamente entregue aos Mensageiros da Luz, que então nela transitam livremente.

— o —

Destaquemos, porém, a verdade que transparece do ensinamento vivo: é que a terra obedece ao homem para que se erga e conserve a benfeitoria destinada ao progresso e a tarefa mediúnica somente se desenvolve e persiste no homem, se o homem realmente quiser.